

CAPITAL DA *felicidade*

Concurso de arte visual promovido pela AMABRASÍLIA selecionou dez obras. Correio foi sede do evento de premiação. A que melhor representou a cidade por meio de cores e símbolos foi criada pelo designer gráfico Renato Palet

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A. Press



O ganhador foi o artista Renato Palet, representado no evento pelo filho João Palet



O presidente do Correio, Guilherme Machado, recepcionou autoridades e integrantes da AMABRASÍLIA

» MARIANA SARAIVA
» ARTHUR DE SOUZA

O **Correio Braziliense** foi palco, ontem, do evento de premiação do Concurso Público de Arte Visual “Brasília Capital da Felicidade”. O vencedor foi o artista Renato Palet, representado no evento pelo filho João Palet. A festividade contou com a presença de autoridades do Legislativo, do Executivo e artistas plásticos, entre outros convidados.

A iniciativa é uma realização da AMABRASÍLIA (Aliança das Mulheres que Amam Brasília), com o objetivo de escolher uma arte digital visual que ilustre o movimento Brasília Capital da Felicidade, promovido pela entidade.

Foram selecionados dez trabalhos. A arte vencedora rendeu o prêmio de R\$ 10 mil ao criador e será usada no material de promoção do primeiro congresso internacional em Brasília sobre a ciência da felicidade, que vai ocorrer no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em 14 de maio. Posteriormente, essa e as outras nove obras estarão em exposição itinerante no Palácio do Buriti e na Câmara Legislativa (CLDF).

“Recebemos muitas artes e foi difícil escolher apenas dez. Tinham muitas coisas bonitas e propostas legais”, disse a presidente da AMABRASÍLIA, Cosete Ramos. “Se me perguntarem o que é felicidade, é só olhar para essas obras que vocês terão dez inspirações”, completou.

O presidente do júri, jornalista Silvestre Gorgulho, contou que a disputa foi acirrada. “Houve empate, desempate, tivemos que votar novamente, porque os trabalhos eram muito interessantes”, detalhou. “Achei muito importante ter feito no jornal, porque o termômetro da felicidade são os meios de comunicação e Brasília já é capital do modernismo, da arborização e, por que não, capital da felicidade”, avaliou.

Guilherme Machado, presidente do **Correio**, destacou que o movimento de tornar Brasília a capital da felicidade é mais do que justo. “Somos uma cidade maravilhosa, que proporciona

uma qualidade de vida excelente aos seus cidadãos, e o **Correio Braziliense** tinha a obrigação de apoiar esse projeto”, afirmou.

Vencedor

João Palet agradeceu a premiação em nome do pai, que é designer gráfico “Estou muito contente por representar Brasília e o meu pai, Renato Palet, pois a arte é dele. Para mim, é uma honra trazer uma imagem que vai ficar registrada na cidade durante os próximos anos”, comemorou.

“Meu pai participou do movimento do rock aqui na cidade, junto a bandas como Legião Urbana e Plebe Rude. Inclusive, a ilustração da capa do álbum *Nunca fomos tão brasileiros*, da Plebe Rude, foi feita pelo meu pai. Ele também participou de outra competição de arte, nos 50 anos de Brasília, e, agora, foi o vencedor. Fico muito feliz”, disse João Palet.

A embaixadora da AMABRASÍLIA, Ivelise Longui, contou que foi gratificante participar do evento. “Sou arquiteta e a capital da felicidade é uma questão que lutamos há muitos anos, por meio da qualidade de vida, que é o que traz a felicidade e, agora, é para ficar mais forte ainda esse vínculo”, destacou.

Seleção

Para os demais membros do júri, também foi bastante difícil fazer a seleção. “Todos esses artistas realmente conseguiram traduzir em suas obras o que é nossa cidade. É muito gratificante levantar essa bandeira de Brasília, capital da felicidade”, celebrou.

Para José Humberto Pires, secretário de Governo do DF, a essência da vida é buscar a felicidade. “Brasília é uma cidade que foi construída com essa missão e nós trabalhamos para que isso aconteça. Os artistas tiveram uma criatividade imensa de traduzir em seus trabalhos aquilo que está no coração de cada um”, analisou.

A secretária de Educação do DF, Hélvia

Paranaguá, ressaltou que o **Correio** está envolvido em tudo que remonta à questão cultural. “Isso é histórico. O apoio do jornal e da AMABRASÍLIA a uma pauta tão importante, que é a felicidade, é o casamento perfeito”, assinalou. “A gente agradece muito pelo **Correio** ter comprado essa ideia e, agora, é trazer o congresso internacional para cá. A escolha foi bem difícil, teve um empate e tivemos que entrar em consenso para sagrar o grande vencedor”, lembrou Hélvia.

Giselle Ferreira, secretária da Mulher do DF, enfatizou que havia obras com detalhes que

retratam muito bem Brasília. “Artes com ipê, com os candangos e com toda a diversidade da capital. Brasília é, sim, a capital da felicidade. Qual a cidade no mundo que tem um céu tão maravilhoso”, observou.

Para a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), o evento é uma semente que está sendo plantada e que é fundamental. “Que momento especial de poder participar e ter um olhar da nossa capital federal. Muitas vezes, quando falamos de felicidade, pensamos que é utopia, mas é um posicionamento que faz a gente encarar as coisas boas da vida”, salientou a parlamentar.



Trabalhos finalistas vão compor uma exposição itinerante que passará no Palácio do Buriti e na Câmara Legislativa